



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - IBRAM

### **CARTA DE BELÉM-PA**

Princípios e Parâmetros para a criação e posterior implementação da  
Política Nacional de Educação Museal

Realizou-se no Hangar Centro de Convenções, em Belém, nos dias 24 e 25 de novembro de 2014, durante o 6º Fórum Nacional de Museus, o Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação Museal-PNEM com o objetivo de definir os princípios e parâmetros para a criação e posterior implementação da Política Nacional de Educação Museal.

A demanda por uma Política Nacional de Educação Museal foi evidenciada no I Encontro de Educadores do Ibram, realizado em Petrópolis em 2010, onde se analisou a conjuntura e o desenvolvimento histórico da educação museal no Brasil, lançando os subsídios necessários para a construção de uma política que fortalecesse e consolidasse o campo, existente desde 1927 no país, com a implantação do primeiro setor educativo institucionalizado no Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Tendo como base a Carta de Petrópolis e documentos políticos da área museal, tais como Plano Nacional de Cultura, Política Nacional de Museus, Estatuto de Museus e Plano Nacional Setorial de Museus, foram formuladas propostas no Fórum Virtual do Programa Nacional de Educação Museal, contando com 708 pessoas cadastradas e 55 articuladores, entre profissionais de educação museal e representantes da sociedade civil e em 23 Encontros Regionais, realizados em 13 unidades da federação, que reuniram cerca de 650 pessoas, elencando 57 diretrizes.

A Plenária Final resultou nos princípios e encaminhamentos apresentados abaixo e na proposta de formulação da minuta da Política Nacional de Educação Museal, a ser elaborada pela equipe do PNEM, tendo como base os documentos historicamente criados para a elaboração da Política, de acordo com o texto abaixo:

PRINCÍPIO 1: Estabelecer a educação museal como função dos museus reconhecida nas leis e explicitada nos documentos norteadores, juntamente com a preservação, conservação, comunicação e pesquisa.

PRINCÍPIO 2: A educação museal compreende um processo de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museu e a sociedade.

PRINCÍPIO 3: Garantir que cada instituição possua setor de educação museal, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, prevendo dotação orçamentária e participação nas esferas decisórias do museu.

PRINCÍPIO 4: Cada museu deverá construir e atualizar sistematicamente a sua Política Educacional, em consonância ao Plano Museológico, levando em consideração as características institucionais e dos seus diferentes públicos, explicitando os conceitos e referenciais teóricos e metodológicos que embasam o desenvolvimento das ações educativas.

PRINCÍPIO 5: Assegurar, a partir do conceito de Patrimônio Integral, que os museus sejam espaços de educação, de promoção da cidadania e colaborem para o desenvolvimento regional e local, de forma integrada com os diversos setores dos museus.

Neste sentido, apontamos como o próximo passo da criação e posterior implementação da Política Nacional de Educação Museal a realização do II Encontro Nacional do PNEM **para votar o texto final** da Política Nacional de Educação Museal, no segundo semestre de 2015, de acordo com as seguintes premissas:

- Garantir a sistematização de conteúdos dos documentos criados no processo de construção da PNEM, para a construção da minuta em reuniões presenciais da equipe do PNEM, no primeiro semestre de 2015.
- Ampla divulgação da minuta da Política Nacional de Educação Museal e da realização do II Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação Museal (II ENPNEM), entre

os profissionais da educação museal, instituições culturais e educacionais, com antecedência mínima de 3 meses;

- Parceria entre o Ministério da Cultura, em especial o IBRAM, e outros Ministérios, o ICOM, os Sistemas Estaduais e Municipais de Museus, Secretarias de Educação, Cultura e afins, REMs, Museus públicos e privados, entre outras instituições e organizações, para a divulgação e construção do II ENPNEM;
- Garantia de ampla participação nacional nos fóruns de decisão e encaminhamento;
- Posterior garantia dos trâmites oficiais para a institucionalização da Política Nacional de Educação Museal, com a publicação de Documento Norteador e devidos encaminhamentos legais;
- Manutenção dos processos democráticos de consulta e participação dos educadores museais e da sociedade civil na elaboração, implementação e avaliação da Política Nacional de Educação Museal.

Ressaltando que o PNEM e a Política Nacional de Educação Museal são iniciativas pioneiras no campo e fundamentais para o fortalecimento e democratização do acesso à memória, à educação e à cultura, é imprescindível sua efetiva criação, posterior implementação e consolidação nos parâmetros acima descritos.

Assinam esta carta:

Equipe PNEM-IBRAM

Cinthia Oliveira - COMUSE

Dalva de Paula - COMUSE

Daniele de Sá Alves – UFJF/GT Gestão

Diego Vivian – Museu das Missões/ GT Museus e Comunidades

Diogo Tubbs – Museu Histórico Nacional/ GT Comunicação

Fernanda Castro – Museu da Chácara do Céu/ GT Redes e Parcerias

Kátia Frecheiras – Museu da República/ GT Formação, capacitação e qualificação

Isabel Portella – Museu da República/ GT Acessibilidade

Mônica Padilha – COMUSE

Ozias de Jesus Soares – Museu da Chácara do Céu/ GT Perspectivas Conceituais

Rafaela Gueiros – CGSIM/ GT Profissionais de Educação Museal

Renata Almendra – COMUSE

Rita Coitinho – Museu Victor Meirelles/ GT Estudos e Pesquisas

Abigail do Perpétuo Socorro e Silva – Estudante

Adrielly Ribas Moraes – Museu da Maré

Alice Bemvenuti – ULBRA / Grêmio Esportivo Ferrinho

Ana Cláudia dos Santos da Silva – Museu Paraense Emílio Goeldi

Ana Maria Pereira Lopes – Fundação Padre Anchieta – TV Cultura

Antonia Ferreira Soares – Museu de Favela/RJ  
Cecília Volkmer Ribeiro – COFEM e COREM/RS  
Cid Clay Costa Cardoso – Museu Sacaca  
Davidson Paris Kaseker – SISEM/SP  
Denilson Cristiano Antonio – REM/SC e Museu Hassis  
Edson Pereira – Museu da Família  
Elisa de Souza Martinez – Casa de Cultura da América Latina / UNB  
Fabiana de Lima Sales – Museu da Abolição /IBRAM e REMIC/PE  
Fátima Romualdo da Silva – Museu da Maré  
Gleyce Kelly M. Heitor – Museu de Arte do Rio / RJ  
Hagé Gelvai - Museu da Família  
Iris Letiere Santos de Menezes – COJAN/SIM/SECULT  
João Maria de Araújo de Lima – SEECD/Museu Nísia Floresta  
Liz Renata Lima Dias – Museu Casa Histórica de Alcântara – IBRAM/MinC  
Luciana Conrado Martins – PERCEBE  
Luciana Marques de Souza Eidam – Museu da Família  
Luiza de Souza Lima Pacheco – RIMC/BH  
Manuela Dias de Melo – UFPE  
Márcia Helena da Silva Pontes – SIM/SECULT/PA  
Márcia Isabel Teixeira de Vargas – REM/RS  
Maria da Penha Teixeira de Souza –Museu Vivo Olho do Tempo e REM/PB  
Maria Elizabete de Azevedo – Museu dos Brinquedos  
Marina Sartori de Toledo – Museu da Língua Portuguesa  
Mayara da S. de A. Rodrigues – UFPA  
Milene Chiovatto (Mila) – Pinacoteca do Estado de São Paulo  
Mona Ribeiro Nascimento – REM/BA  
Nádia Helena Oliveira Almeida– ABREMC / Ecomuseu de Maranguape  
Nathalia Santos Costa – Museu Militar do Comando Militar do Sul  
Odinella Silva Tergino Bezerra – SECULT/FUNCARTE/Prefeitura de Natal  
Paula Fernanda Silva de Almeida – UFPA  
Pedro Augusto da Silva Reis – Museu Vigia /PA  
Raul Ivan Raiol de Campos – UFPA  
Sílvia G. Paes Barreto – Museu do Homem do Nordeste / Fundação Joaquim Nabuco  
Zenaide de Paiva – SIM-SCULT/PA

Belém, 25 de novembro de 2014